

FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

BEM-ESTAR APLICADO EM ANIMAIS SILVESTRES EM CATIVEIRO

Augusto de Oliveira Costa¹, Francielle Aparecida de Sousa², Maria Eduarda Oliveira França³, Matheus Felipe Mariano Maia⁴

E-mail: Marieduardaolii@gmail.com

¹Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; ²Doutora, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; ³ Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; ⁴ Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil.

Introdução: A maioria dos animais silvestres é de vida livre, porém é possível encontrar algumas espécimes em cativeiro. Animais de cativeiro, às vezes estão nesta situação, devido suas debilidades, que os impedem de voltar ao seu habitat natural ou por serem de criação. Logo, estes animais precisam de um acompanhamento profissional habilitado, sob responsabilidade de um médico veterinário, para observância dos preceitos de bem-estar animal, visto que se encontram longe de sua ambiência natural e não são capazes de expressar suas necessidades. Com o intuito de melhorar a qualidade de vida e favorecer uma condição de menor estresse, as práticas de enriquecimento ambiental são adotadas por zoológicos, ONGs, mantenedouros de fauna, aquários, parques, dentre outros. **Objetivo:** Apresentar a importância das práticas de melhoramento de bem-estar animal. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica sistemática, em artigos disponíveis em bases de dados eletrônicos (Google Acadêmico, Scielo, Pubvet). **Resultados:** Com a ausência de estímulos físicos e mentais, os animais silvestres de cativeiro, apresentam comportamentos que indicam estresse, os quais podem acarretar hábitos indesejáveis como: pacing, hostilidade, picacismo, propensão a fugas, automutilação, perda de apetite. Por conseguinte, nas últimas décadas, aspectos relacionados à temática ambiental e de bem-estar animal têm sido enfocados, principalmente as práticas de enriquecimento ambiental. Este enriquecimento pode se apresentar em cinco tipos: sensorial, alimentar, cognitivo, estrutural e social. Esta prática minimiza os impactos negativos do cativeiro prática, permitindo a expressão dos comportamentos naturais, livrando o indivíduo do estresse. Além disso, tem o intuito de ajudar no desenvolvimento da individualidade de cada espécie, proporcionando o ambiente ativo que possibilita uma melhor função fisiológica do animal. **Conclusão:** A adoção das técnicas de bem-estar em animais silvestres em cativeiro tem sido fundamental para a redução do estresse destes indivíduos, auxiliando na qualidade e longevidade de vida, reprodução e saúde dos mesmos.

Palavras-chave: Ambiência. Comportamento. Enriquecimento ambiental. Fisiologia.